O Grammy que fala português

Conheça os artistas, produtores e técnicos brasileiros indicados ao Grammy Latino cujos vencedores serão conhecidos nesta quinta (12 em Las Vegas

Divulgação - Festival Sesc de Inverno



Marina Sena

Divulgação



Anitta

AFFONSO NUNES
Especial para o Correio da Manhã

Mais importante cerimônia da música latina, o Grammy Latino 2026 anuncia seus vencedores nesta quinta-feira (12), no MGM Grand Garden Arena, em Las Vegas (EUA), com transmissão ao vivo pela Univision. E o Brasil chega à véspera da festa com uma das maiores delegações de sua história na premiação: mais de 70 indicados entre artistas, técnicos e produtores espalhados pelas 60 categorias — vai de Anitta a Hermeto Pascoal, do sertanejo ao jazz.

O período de elegibilidade, que abrange gravações lançadas entre 1º de junho de 2025 e 31 de maio de 2026, reuniu numa mesma lista gerações que raramente se encontram. O dado mais revelador, porém, está nas categorias de língua portuguesa: em cinco delas, os cinco indicados são todos brasileiros.

Nas quatro categorias principais, o país tem um representante em cada. Anitta é a única brasileira na disputa pelo Álbum do Ano, com "Equilibrivm", lançado em abril e marcado por referências religiosas — e os créditos oficiais guardam uma curiosidade: a autoria das canções é dividida com Carolina Marcilio, Jenni Mosello e Cinthya Ribeiro, a mesma Mosello que concorre, em separado, ao prêmio de Compositor do Ano.

Loulu Gilberto, filha caçula de João Gilberto (1931-2019), aos 22 anos, disputa a Gravação do Ano com "O Amor nos encontrou", faixa de seu álbum de estreia, produzida por Mário Adnet e Cézar Mendes — o mesmo violonista que acaba de lançar "Itapuano", disco em que Caetano Veloso, Chico Buarque e Marisa Monte emprestam as vozes.

E a cantora e compositora carioca Zanna - mais conhecida como a voz oficial que se ouve nos vagões e estações do Metrô Rio - é a única nacional entre as dez canções do Ano, com "Nilo".

Na categoria Melhor Artista Revelação, três dos onze indicados são brasileiros: Loulu Gilberto, Dora Sanches e Zeca Veloso, filho de Caetano. Zeca, aliás, aparece duas vezes na lista: além da Revelação, concorre pela equipe de engenharia de gravação de seu álbum "Boas novas" — e uma de suas faixas, "Salvador", gravada com o pai, Moreno e Tom Veloso, está entre os trabalhos que levam Julio Raposo à indicação de Produtor do Ano.

O domínio nacional, porém, é nas categorias de língua portuguesa. Em pop contemporâneo, disputam Anitta, Ludom, Luedji Luna, Jenni Mosello e Marina Sena. No rock e na alternativa, Black Pantera, Chico Chico, Detonautas, Foto em Grupo e Urias. Na música urbana, Emicida, Don L, AJulliacosta, Budah e Matuto S.A.

No samba/pagode, Leci Brandão, Teresa Cristina, Xande de Pilares, Ferrugem e Mosquito. No sertanejo, Ana Castela, Simone Mendes, Lauana Prado, Luan Santana e Traia Véia. Nas raízes, quatro brasileiros — João Gomes, Mestrinho e Jota.pê com o "Dominguinho vol. 2", Juliana Linhares, Psirico e Zaynara — dividem a lista com a fadista portuguesa Carminho. Na MPB/música afro-portuguesa, os brasileiros Criolo e Amaro Freitas dividem o álbum "Criolo, Amaro e Dino" com o português Dino d'Santiago, e concorrem com Pedro Emílio, Bia Ferreira, Zé Ibarra e Lenine.

Na Melhor Canção em Língua Portuguesa, quatro das cinco candidatas têm brasileiros: Urias, Marisa Monte, Johnny Hooker com Ney Matogrosso e a parceria de Criolo e Amaro Freitas com Dino d'Santiago. A exceção é "Memória", da espanhola Rosalía com a fadista portuguesa Carminho — canção escrita por ela e cantada em português, sem brasileiros envolvidos.

Os veteranos ocupam seus lugares. Djavan concorre a Cantor-Compositor com "Improviso", ao lado de Jorge Drexler, Silvana Estrada e Mon Laferte; Lenine disputa a MPB com "Eita"; Leci Brandão celebra meio século de carreira em disco indicado. Hermeto Pascoal, morto em setembro de 2025, é homenageado no álbum instrumental coletivo "Obra viva de Hermeto Pascoal — vol. 1: flautas".

Virtuose do violão, o gaúcho Yamandú Costa entra duas vezes na lista: no instrumental, com "Peregrino", gravado com o duo colombiano Hermanos Saboya, e no folclórico, com "La quinta esencia", ao lado do violinista Alexis Cárdenas e do Ensemble Recoveco. Hamilton de Holanda completa o instrumental